

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 0

Temática: Gestão

Dimensão: 452

Imagem: S/Cor

Página (s): 11



TERCEIRA EDIÇÃO DOS "PRÉMIOS SIRIUS"

# Deloitte distingue empresas e gestores de excelência

## Administrador do Banco Privado do Atlântico foi considerado o "Melhor Gestor do Ano"

ARMANDO ESTRELA |\*

O presidente do Grupo GMA, António Mosquito, e o do Banco Privado Atlântico, Carlos Silva, venceram na quinta-feira o "Prémio Sirius 2013". Com eles, cinco bancos e duas petrolíferas foram premiadas, numa gala que decorreu numas das salas do Hotel Epic Sana.

Entre as 63 instituições que tiveram o seu desempenho destacado, encontram-se o Banco de Poupança e Crédito (BPC), Banco Angolano de Investimentos (BAI), Banco Internacional de Crédito (BIC), Banco de Fomento Angola (BFA) e Banco Privado do Atlântico (BPA), as empresas Cabinda Gulf Oil Company (CABGOC – da Chevron) e Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (SONANGOL - EP). Os prémios distinguiram oito categorias, com a estilista angolana Nadir Tati a receber uma menção honrosa pelas suas constantes presenças em realizações internacionais, nas quais a bandeira de Angola tem sido levantada.

Nadir Tati, que trabalha também como consultora de moda, é hoje a mais internacional estilista angolana, com presença assídua em desfiles, onde o seu trabalho tem sido apresentado e reconhecido pela comunidade internacional. Já foi distinguida como "Melhor Designer do Ano" mais de uma vez.

O júri do Prémio Sirius, presidido pelo economista Manuel Nunes Júnior e integrado por José Severino, Manuel Alves Monteiro, Henda Inglês, Vera Esperança dos Santos Daves e Laurinda de Jesus Fernandes Hoygaard, escolheu como "Melhor



Nadir Tati recebeu uma menção honrosa



Representantes do Grupo António Mosquito com Manuel Nunes Júnior (direita) do júri

Programa de Educação Financeira do Sector Bancário" o do BPC, suplantando a concorrência dos bancos Keve, SOL, BFA, BIC, BAIMicro Finanças (BMF) e BPA.

A empresa Chevron recebeu o galardão de "Melhor Programa de Responsabilidade Social", superando a Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA), os bancos SOL, BPA e BESA, a Sociedade Mineira de Catoca, a SONANGOL, a ENDIAMA – Fundação Diamantes, a Odebrecht Angola e a Refriango.

O BAI arrebatou o prémio de "Melhor Programa de Desenvolvimento de Capital Humano", deixando para atrás a Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA), o BPA, a SONANGOL, a Chevron - Cabinda Gulf Oil Company, Odebrecht, Total, BP – British Petroleum, BPC,

ESSO e Unitel. A SONANGOL conquistou o troféu de "Melhor Empresa do Ano do Sector Não Financeiro", batendo nesta corrida a Bongani Investments & Consultants, Cosal – Comércio e Serviços de Angola, Cuca BGI, GAM – Grupo António Mosquito, Grupo Genius, Grupo Gema, Movicel e a PTF – Projecto Terras do Futuro. Para este prémio concorreram também as empresas Pumangol, Refriango, SISTEC – Sistemas de Tecnologias e Indústria, Sociedade Mineira de Catoca, SOCOLIL – Sociedade Comercial Lizena, Unitel, Vidrul – Vidreira de Angola e o Grupo Zahara (Kero).

O prémio para "Melhor Empresa do Ano do Sector Financeiro" foi para o BIC. O Banco Internacional de Crédito concorreu nessa categoria

com a empresa Mundial Seguros, BAI, Banco Millennium Angola, BFA, BNI e ENSA. O BFA sagrou-se vencedor na categoria de "Melhor Relatório de Gestão de Contas", ao superar o BAI, Millennium Angola, BIC, BNI, ENSA, Keve, SOL, BPA, BPC, a Sociedade Mineira de Catoca, SONANGOL, TAAG e TPA.

O prémio de "Melhor Empreendedor do Ano" coube a António Mosquito, do GAM, que superou Agostinho Capaia, da OPAIA, Bartolomeu Dias, do Grupo Bartolomeu Dias, Carla Fátima Diogo (Grupo CAFAGO), Elias Piedoso Chimuco (CHICOL), Eugénio Neto (GLS Holding), João Jardim (Angolaves), Leonor Carrinho (LC&F), Maria do Carmo do Nascimento (FME) e Teddy Almeida (Bongani

Investments). O administrador do BPA, Carlos Silva, foi o "Melhor Gestor do Ano", um galardão que disputou com Francisco de Lemos (PCA da SONANGOL), José Patrocínio (GENIUS), Manuel Gonçalves (ENSA), Manuel Monteiro (FERTI), Mário Barber (BAI), Rui Cruz (Imogestin) e Rui Santos (SISTEC).

Seguindo uma estratégia de distinguir a excelência, a qualidade e as melhores práticas na gestão empresarial, no empreendedorismo e na responsabilidade social, a Deloitte Angola também homenageou este ano outros talentos do mosaico artístico angolano.

Além de Nadir Tati, foram honrados no evento Etona, N'soki e mais dez fotógrafos angolanos que apresentaram, através de fotografias, diversas visões sobre o crescimento da economia nacional.

Etona é considerado um dos grandes embaixadores da arte angolana e reconhecido pelo mundo artístico internacional, com exposições e obras bem recebidas pelo público e pela crítica.

O artista frequentou diversos ateliers de artesanato e pintura, mas é na escultura que se tem especializado, essencialmente com trabalhos inéditos produzidos a partir de troncos maciços de árvores. N'soki é uma das vozes mais reces da música angolana, que cresceu dividida entre Cuba e os Estados Unidos.

A sua paixão pela música começou no canto coral, mas hoje sente-se inspirada pelos vários estilos musicais, tendo lançado este ano o seu primeiro trabalho discográfico.

(\*) Com Angop